

# SOM E SILÊNCIO

Zazo Araújo

Arranjo: Sérgio Pereira e Marivone Lobo

Quem ouve a voz do ocaso  
Caso ninguém for falar  
Ouve a voz do silêncio,  
Que quer calar.

Cala, nem sempre consente.  
Sente que a perda é maior.  
Fala somente pra dentro,  
Dentro de um nó.

Pó, pedra, estrada, poeira,  
Beira de rio e de mar,  
Qualquer lugar é melhor  
Que campo de guerra.

Abre as janelas da rua.  
Lua que brilha acolá,  
Vem pra dizer tua sina  
Sobre a terra.

Ouve o som do compasso  
Caso ninguém for tocar.  
Canta o som do silêncio:  
Silenciar!

Sábio é quem se domina.  
Mina de ouro é o calar.  
Som e silêncio se amam,  
Moram no mesmo lugar.